



ENSINO DE HISTÓRIA E EDUCAÇÃO AMBIENTAL: UM DIÁLOGO POSSÍVEL NA EDUCAÇÃO BÁSICA¹

Cicera Mônica Rodrigues da Silva², David Ferreira Bueno³, Dinajilas
Gomes de Melo Santos⁴ Tallis Demetrio Gomes dos Santos⁵

Resumo:

A finalidade deste artigo é analisar a inserção da temática de Educação Ambiental no ensino de História através da experiência no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à docência – PIBID⁶, que tinha como tema: *Ensino de História e Educação Ambiental: Repensando Práticas Saberes sobre o Meio Ambiente*. O texto que se apresenta resulta de um estudo bibliográfico acerca do tema e da nossa experiência no decorrer da realização da atividade. Para tanto, propomos uma trilha no Santo Sepulcro, onde os estudantes e os bolsistas, fizessem uma coleta de lixo como garrafas, embalagens plásticas e afins. O intuito é que os alunos\as se enxergassem como protagonistas sociais responsáveis pela natureza coletiva, ficando esclarecido que dentro da comunidade ambiental somos também sujeitos ativos no processo de degradação ambiental.

Palavras-chave: História ambiental. Ensino de história. PIBID. Trilha.

1. Introdução

Discutir acerca da educação ambiental é de suma importância para a construção social dos sujeitos, considerando que vivemos em um cenário onde as políticas públicas voltadas à proteção do meio ambiente se encontram ineficazes ou colocadas em segundo plano.

O objetivo da Educação Ambiental é promover nos alunos\as a possibilidade de obter conhecimentos que englobam os valores, interesses e atitudes que são

¹ A pesquisa resulta das atividades desenvolvidas no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência – PIBID, atuando de 2020 a março de 2022 com a temática voltada para o Ensino de História e Educação Ambiental;

² Universidade Regional do Cariri, email: smonicarodrigues882@gmail.com

³ Universidade Regional do Cariri, email: david.bueno@urca.br

⁴ Universidade Regional do Cariri, email: dinajilas.gomesdemelosantos@urca.br

⁵ Universidade Regional do Cariri, email: tallis.demetrio@urca.br

⁶ PIBID: Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência é uma iniciativa do Governo Federal que busca introduzir o graduando em licenciatura plena no âmbito escolar para maior aperfeiçoamento da sua prática docente fazendo assim uma ponte de conhecimento entre o superior e o ensino básico.



necessárias para salvar/guardar a natureza, destacando que a responsabilidade pela preservação dos ecossistemas é de todos e todas.

Para tanto, o Ensino de História direcionado para aspectos ambientais é de suma importância, visto que muitas vezes as questões ambientais interligadas a historiografia são ausentes das discussões em sala de aula, contudo, temos documentos normativos que prescrevem a inserção da temática nos currículos educacionais. Em torno dessas problemáticas, é fundamental uma educação de qualidade, que trabalhe para desenvolver nos alunos\as o sentimento de sensibilidade para os impasses ambientais, visando informar os estudantes a solucionar os problemas atuais e impedir que eles se repitam e agravem-se.

Pode-se entender que a educação ambiental é um processo pelo qual o educando começa a obter conhecimentos acerca das questões ambientais, onde ele passa a ter uma nova visão sobre o meio ambiente, sendo um agente transformador em relação à conservação ambiental. (MEDEIROS, MEDONÇA, SOUSA, OLIVEIRA, 2011, p. 02)

Dessa forma, podemos notar que a partir do contato com a educação ambiental estudantes podem ampliar o olhar para causas ambientais, reforçando que vivemos em sociedade e a responsabilidade é de todos e todas. Dentro desse cenário é perspicaz a construção de conhecimentos onde haja um diálogo interdisciplinar com aspectos do meio ambiente como: degradação e preservação. Logo, problematizando questões como: *quem é responsável pela preservação do nosso planeta? O que podemos fazer para contribuir e\ou o que não devemos fazer para agravar a situação? Como posso ser um agente transformador em relação à atual situação do nosso planeta?* São questionamentos simples, mas que podem mudar a realidade e o olhar dos estudantes.

2. Objetivo

A referida pesquisa propõe discutir acerca da educação ambiental através da atividade realizada pelo subprojeto de História do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à docência – PIBID; o subprojeto tinha como tema: *Ensino de História e Educação Ambiental: Repensando Práticas Saberes sobre o Meio*



Ambiente que teve como coordenadoras de área as professoras Maria de Fátima de Moraes Pinho e Rúbia Micheline Moreira Cavalcanti, ambas professoras do Departamento de História. Além disso, a atividade desenvolvida objetivou compreender a trilha ecológica como uma ferramenta pedagógica para promover um debate a partir do tripé: *homem, natureza e sociedade*.

3. Metodologia

O texto resulta de uma pesquisa bibliográfica acerca da referida temática e da nossa experiência no desenvolvimento do trabalho. A trilha foi realizada no Geossítio Colina do Horto e no decorrer do percurso do Santo Sepulcro. Participaram desta caminhada três turmas, com total de 51 alunos, dos 3º e 1º anos da escola E.E.M.T.I. Figueiredo Correia, no dia 09 de novembro de 2021. A trilha foi guiada pela Professora Gervânia Leite⁷ e nós, bolsistas do PIBID; a trilha foi dividida em sete paradas, onde em cada ponto fomos apresentando um pouco da história local e quando possível, dialogando com o meio ambiente. No decorrer do percurso foi distribuído papéis contendo os preceitos ecológicos do Padre Cícero⁸ e posteriormente, foi iniciado a trilha fazendo a coleta de lixo pelo caminho, os estudantes junto com os bolsistas contribuíram com essa coleta.

4. Resultados

A trilha ecológica funcionou como uma aula dinâmica, onde procuramos discutir assuntos ligados à preservação do meio ambiente, a falta de consciência dos visitantes e, concomitante a isso apresentamos locais relevantes para a história

⁷ Graduada em História pela Universidade Regional do Cariri- URCA, é professora da E.E.M.T.I Figueiredo Correia. Na edição do Pibid 2020 foi supervisora do Subprojeto de História do núcleo de Juazeiro do Norte.

⁸ Foi um sacerdote e político muito famoso na Região do Cariri. Ganhou reconhecimento pelo acontecimento do “milagre da hóstia” e para muitos dos seus devotos é considerado santo popular; preocupado com o cenário de degradação ambiental, falava com seus devotos sobre os cuidados que precisavam ter com a terra, os bichos e a água, resultando posteriormente nos preceitos ecológicos do Padre Cícero.



local de Juazeiro do Norte, a exemplo, o *muro de sedição*⁹; A princípio, realizar a coleta de lixos encontrados no decorrer do trajeto e posteriormente depositar no local certo fez com que os alunos e alunas refletissem a respeito da poluição de locais como esses, onde em alguns períodos do ano recebe um grande fluxo de visitantes, e como uma consequência disso, o descarte inadequado do lixo como, garrafas, embalagens plásticas, máscaras cirúrgicas, copo descartáveis, dentre outros. Ressaltando que esse local se situa no Geossítio Colina do Horto, temos que considerar o fato de que pela sua condição precisava ser mais bem preservado. A aula foi realizada com estudantes do ensino médio da escola E.E.M.T.I Figueiredo Correia, os estudantes se empenharam em realizar a atividade propostas e ficaram surpresos com o tanto de lixo que recolhemos do espaço. Abaixo podemos ver alguns relatos dos alunos da instituição sobre a visita:

“É realmente um GRANDE problema, as pessoas devem mais respeito aquela área tão sagrada pra os Juazeirenses, na minha opinião o prefeito ou qualquer outra pessoa q tenha o mínimo de consideração, que faça alguma coisa pra dá um jeito nisso, porque se continuar do jeito que tá, as consequências não vão ser nada boas”. Relato 01

“O problema da poluição né a gente vê em vários locais, a ideia de vocês em fazer essa ação creio que tenha sido um ato de tentar conscientizar os alunos a fazerem a colheita do lixo, jogar o lixo em seus devidos lugares, no santo sepulcro achei que não ia ter tanto, mas a gente conseguiu retirar uma boa quantidade de lixo”. Relato 02

“Eu vejo o descaso das pessoas em relação ao lixo, uma forma de desrespeito pelo local santo. As pessoas estão tão acostumadas a jogar lixo em qualquer lugar, que não se tocam ou se conscientizam sobre o próprio ato de descarte de material em sua posse. É como por exemplo um controle remoto, uma vez que você ligou a TV, não se toca mais onde está o controle até precisar dele de novo. Em relação ao momento de coleta/recolhimento do lixo na aula de campo que fizemos, não foi apenas um ato de bondade ou conscientização. Foi também um momento de aprendizado do que é certo diante de algo que merece nosso total respeito e fé.” Relato 03

⁹ Foi construído em 1914 para proteger e defender a cidade de Juazeiro do Norte contra os homens de Franco Rabelo episódio denominado como Sedição de Juazeiro.



A partir dos relatos é possível notar que o objetivo da aula de campo foi alcançado, despertar nos estudantes a ideia de preservação e descarte adequado do lixo é extremamente importante. A metodologia pedagógica de trabalhar com a trilha ecológica foi bastante proveitosa pois, eles e elas puderam ter o contato com a real situação do local visitado, levantando problemáticas envolvendo o tripé: *homem, natureza e sociedade*. Além disso, destacamos a importância de conhecer um pouco a história do nosso município.

5. Conclusão

Dado o exposto, é possível concluir que a trilha se mostrou como uma ação pedagógica relevante para tratar de assuntos pertinentes a sociedade, se distanciando da rotina da sala de aula. Através da “aula de campo” os estudantes podem se conectar com o ambiente visitado e desenvolver intervenções para melhorar o local.

Fica evidente, portanto, que discutir sobre aspectos ambientais é de suma importância para formação de cidadãos críticos-reflexivos para lidar com impasses ambientais, reforçando que dentro do cenário que nos encontramos, de descaso ambiental, essa formação deve ser colocada como necessária. Em suma, a pesquisa se configura também como uma forma de contribuir para as discussões no que concerne a temática ambiental, ressaltando que a partir desses escritos podemos problematizar a realidade de locais que fazem parte da nossa comunidade, contribuindo para mais pesquisas e problemáticas direcionadas a esse campo de estudo.

6.Referências

MEDEIROS, Aurélia Barbosa. MEDONÇA, Maria José da Silva Lemos. SOUSA, Gláucia Lourenço. OLIVEIRA, Itamar Pereira. **A importância da educação ambiental nas séries iniciais**. Revista Faculdade Montes Belos, v. 4, n.1, set 2011. Disponível em: <https://www.terrabrasilis.org.br/ecotecadigital/pdf/a-importancia-da-educacao-ambiental-na-escola-nas-series-iniciais.pdf>. Acesso em: janeiro de 2022.